



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

### ACTA Nº 4

*Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 26 de Fevereiro de 2010: -----*

*----- Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, pelas dezanove e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----*

*----- 1 - Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º 1 do artigo 2.º deste Regimento. -----*

*----- 2 - Nomeação de dois representantes desta Assembleia Municipal, e seus suplentes, na "Comissão na Comissão Concelhia de Trânsito" -----*

*----- Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, o mesmo comunicou ao plenário terem-lhe sido justificadas as faltas dos senhores deputados municipais Luís Manuel Bettencourt Teixeira Ávila e Susana Patrícia Góis Pereira da Silva, ambos do grupo municipal do Partido Socialista, como também fora justificada a falta do senhor deputado municipal António Oldemiro das Neves Pedroso, do grupo municipal do Partido Social Democrata e a substituição do senhor Presidente da Junta de Freguesia das Manadas, senhor Vasco Fernandes de Matos, pelo senhor Tesoureiro da mesma Junta de Freguesia, senhor Juvesino Gabriel da Silva Reis, verificando-se, entre elas, a falta dos senhores Secretários desta Assembleia, pelo que, nos termos do número 3, do artigo 6º de Regimento desta Assembleia, foi chamado o senhor deputado municipal Carlos Jorge Bettencourt da Silveira, relator da Comissão Permanente, para secretariar esta sessão. -----*

*----- Tomando este o respectivo lugar na Mesa da Assembleia, o senhor presidente considerou a Mesa constituída. -----*

*----- Acrescentou ainda o senhor Presidente da Assembleia que para substituir os referidos senhores deputados municipais Luís Ávila e Susana Silva foram convocados para esta reunião os elementos da mesma lista colocados imediatamente a seguir, senhores João Manuel Cordeiro da Ponte e Tânia Raquel Fonseca Machado, tendo estes dois deputados municipais já tomado posse em reuniões*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

anteriores, e para substituição do senhor deputado municipal, secretário da Mesa da Assembleia, foi convocado o senhor Luís Manuel Pires Machado, elemento da mesma lista colocados imediatamente a seguir, que por motivos justificados pelo senhor presidente do grupo municipal do Partido Social Democrata não pôde comparecer a esta sessão. -----

----- Visto que, assim, apenas o senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia das Manadas ainda não tinha tomado posse como membro desta Assembleia Municipal, foi-lhe dada a referida posse como consta da respectiva acta avulsa que se arquiva nesta Assembleia, tendo-se observado todas as formalidades legais e regimentais para o efeito. -----

----- Feita a chamada verificou-se estarem presentes os seguintes membros da Assembleia ou os seus legais substitutos, a saber António Frederico Correia Maciel, Rosa do Céu Baptista Pinto, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Margarida Augusta Rodrigues Fernandes, Carlos Jorge Bettencourt da Silveira, João Manuel Cordeiro da Ponte, Maria de Fátima da Silveira e Tânia Raquel da Fonseca Machado, eleitos nas listas do Partido Socialista; das senhoras e senhores Mark Silveira Marques, Ana Maria Fagundes Pereira, José Luís Dias Bettencourt e Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante, eleitos nas listas do Partido Social Democrata e dos senhores Abel Jorge Igrejas Moreira e Maria da Luz Silva das Graças do Partido Popular, bem como dos Presidentes das Juntas de Freguesia ou seus substitutos, Juvelino Gabriel da Silva Reis, tesoureiro da Junta de Freguesia das Manadas, eleito nas listas do Partido Socialista, Dário Trajano da Silva Almada, presidente da Junta de freguesia do Norte Grande, eleito nas listas do Partido Socialista, Luís Virgílio de Sousa da Silveira, da freguesia dos Rosais, eleito nas listas do Partido Popular, Henrique Luís Teixeira, da freguesia de Santo Amaro, eleito nas listas do Partido Socialista, Amaro Rui Machado Soares, da freguesia da Urzelina, eleito nas listas do Partido Socialista e Paulo Alberto Bettencourt da Silveira, da freguesia das Velas, eleito nas listas do Partido Social Democrata. -----

----- Terminada a chamada, o senhor Presidente da Assembleia declarou ter esta quórum para funcionar, pelo que declarava abertos os trabalhos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- *Passou-se seguidamente à leitura da acta relativa à sessão ordinária desta Assembleia que teve lugar no passado dia 30 de Dezembro do ano transacto.* -----

----- *Terminada a leitura, e posto o seu conteúdo à apreciação, o deputado municipal do Partido Popular, senhor Abel Moreira, questionou o senhor presidente da Assembleia sobre os critérios utilizados para incluir as matérias nas actas já que era perceptível uma maior expressão das intervenções dos senhores deputados municipais do que das respostas e esclarecimentos prestados pelo senhor presidente da Câmara.* -----

----- *O senhor presidente da assembleia esclareceu que a acta não era propriamente um diário da sessão pelo que ela deveria conter um resumo alargado do que de mais significativo se passasse nas respectivas sessões, procurando sempre dar uma imagem objectiva, isenta e adequada da realidade, ficando sempre em arquivo da assembleia a gravação integral da respectiva sessão, procurando-se sempre melhorar o seu conteúdo.* -----

----- *Posto isto, e não havendo mais intervenientes, foi a acta relativa à sessão ordinária desta Assembleia que teve lugar no passado dia 30 de Dezembro do ano transacto, aprovada por unanimidade.* -----

----- *Dentro das normas regimentais, passou-se de seguida à apresentação do expediente que, entretanto, chegou a esta Assembleia:* -----

----- *1 - Têm sido recebidas algumas publicações relacionadas com o poder autárquico que se encontram arquivadas no Gabinete da Assembleia para consulta dos senhores deputados municipais que o pretendam fazer.* -----

----- *2 - Da Assembleia Municipal de Vila do Conde recebemos fotocópia de uma moção nela aprovada sobre as regiões administrativas.* -----

----- *Relativamente a este ofício o senhor presidente disse que, sendo uma questão que não se coloca aos municípios dos Açores, por via do seu Estatuto de Região Autónoma, estaria no entanto tal moção à disposição dos senhores deputados municipais.* -----

----- *3 - Da Câmara municipal recebemos cópias das actas, ficando as mesmas devidamente arquivadas para consulta.* -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- 4 - *Da Câmara Municipal recebemos a resposta ao requerimento do senhor deputado municipal Luís Silveira, que de imediato lhe remetemos. -----*

----- 5 - *Do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Regional recebemos cópia de um requerimento do senhor deputado regional Mark Marques, que também é nosso par nesta Assembleia Municipal, e que fica arquivado para consulta dos senhores deputados municipais interessados. -----*

----- *O senhor deputado municipal do PSD, Mark Marques, questionou a Mesa sobre os critérios de divulgação dos requerimentos e suas respostas na página da Internet porque os requerimentos feitos estão lá, mas não as respostas, perguntando se e que o senhor presidente pensava fazer em relação às respostas. -----*

----- *O senhor presidente no uso da palavra disse que punha à consideração dos senhores deputados municipais se seria ou não de colocar as respostas na página da Net. -----*

----- *Todas as direcções dos Grupos Municipais se pronunciaram pela conveniência da colocação de tais respostas na página da Internet. -----*

----- *O senhor presidente pôs à votação dos deputados municipais, se concordavam que as respostas aos requerimentos fossem postas na página da Net. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----*

----- *Terminada a leitura da correspondência e a anterior votação, o senhor presidente da Assembleia Municipal, como deputado municipal, apresentou na Mesa duas propostas de Votos de Pesar, sendo uma delas relativa aos trágicos acontecimentos ocorridos na Região Autónoma da Madeira no passado dia 20 do corrente mês de Fevereiro e a outra pelo falecimento no poeta Carlos Faria no passado dia 16 de Janeiro do corrente ano, tendo anunciado que o grupo municipal do Partido Popular lhe havia comunicado ter um requerimento e uma recomendação para apresentar no plenário. -----*

----- *Sobre o enquadramento legal destes votos de pesar, da recomendação e do requerimento, o senhor presidente defendeu terem cabimento na competência dos membros da Assembleia Municipal, nomeadamente na alínea b), do número 1, do artigo 76º, que estabelece o direito de poderem "apresentar propostas, moções e requerimentos" e, relativamente ao seu enquadramento temporal dentro desta sessão,*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*que a Assembleia Municipal se deverá pronunciar sobre estes dois votos nesta precisa altura do período de Antes da Ordem do Dia, porquanto, embora se tratando de assuntos de interesse para a autarquia, mas que possuem uma certa carga política diferenciada de tratamento dos assuntos habitualmente apresentados pelos senhores deputados no período destinado às suas intervenções, cujos temas são, geralmente mais localizados na temática concelhia, não se deveriam enquadrar no período destinado ao uso da palavra pelos senhores deputados para "o tratamento de assuntos gerais de interesse para o município", apesar desta abordagem ter, porém, menos a ver com o conteúdo do conceito "interesse para o município" e muito mais em relação ao facto penalizador para o tempo disponibilizado aos senhores deputados se, acaso, estas propostas fossem tratadas em sede do período em questão. -----*

*----- Posto isto, o senhor presidente passou de seguida para a leitura dos votos de pesar, sendo o primeiro sobre os acontecimentos na Madeira e o segundo sobre o falecimento do poeta Carlos Faria. Postos à votação foram aprovados por unanimidade, e foi respeitado um minuto de silêncio em cada voto de pesar. -----*

*----- O senhor presidente concedeu então a palavra ao deputado municipal senhor Abel Moreira, que em nome do CDS-PP apresentou uma Recomendação sobre o porto de pescas de Velas e porto de abrigo de Velas, vulgo marina. -----*

*----- Terminada a leitura desta recomendação, o senhor presidente comunicou que a faria chegar o mais breve possível à câmara municipal, e deu a palavra ao grupo municipal do CDS-PP, que apresentou um requerimento, lido pela senhora deputada municipal Maria da Luz. -----*

*----- Após a leitura do requerimento, o senhor presidente comunicou que esse requerimento também seja enviado a quem de direito, e que da parte da assembleia também seria respondido em breve. -----*

*----- Não havendo mais nada a tratar neste ponto, o senhor presidente deu por encerrado o primeiro ponto de antes da ordem do dia, e passou para o segundo ponto, ou seja, a intervenção do público. -----*

*----- Solicitada a inscrição das pessoas que pretendiam usar da palavra neste ponto, inscreveu-se o senhor Luís Pereira, com residência em Velas, que no uso da palavra apresentou alguma preocupação e deixou uma expressão de desagrado pelo estado da*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*via principal da entrada das Velas, embora sabendo tratar-se de estrada regional, dizendo que está num estado deplorável. -----*

*----- Acrescentou o mesmo munícipe ter ficado espantado ao ouvir no noticiário da região, que o município das Velas tem viaturas sem inspeção periódica, porque a si o obrigavam a ter inspeção periódica à sua viatura. Ora, o município reconhecer que tem viaturas que andam nas estradas nessas condições acho que é grave. -----*

*----- O senhor presidente deu de seguida a palavra ao vereador Amaro Azevedo que disse ter dito na entrevista à RTP-Áçores que tínhamos encontrado as nossas viaturas muitas decaídas e algumas sem seguros e inspeção, daí a razão do grande investimento que foi feito para regularizar a situação, acontecendo hoje que todas as viaturas do município estão a circular com toda a legalidade. -----*

*----- Acrescentou que quanto às outras questões levantadas, quem poderia responder era a Secretaria Regional da Ciência Tecnologia e Equipamentos. -----*

*----- Como não existiram mais inscrições para este período, o senhor presidente passou à parte seguinte deste período, destinada ao tratamento de assuntos de interesse do município. -----*

*----- Antes de dar a palavra aos senhores deputados, o senhor presidente aludiu ao que dizia o regimento da assembleia, em relação à distribuição de tempo a usar pelos deputados e à ordem de uso da palavra. -----*

*----- Posto isto, concedeu a palavra ao senhor deputado Abel Moreira, que na sua intervenção solicitou informação ao executivo da câmara sobre as verbas atribuídas aos grupos desportivos, especificamente ao judo das Velas, que, no seu entender, não está a ser bem apoiado, já que o judo das Velas é das modalidades que tem campeões nacionais. -----*

*----- Quanto ao senhor presidente da assembleia, gostaria de saber como anda a Associação do Triângulo e os horários dos aviões da SATA para o próximo verão, visto que S. Jorge tinha uma ligação que nos fazia chegar a Lisboa num horário decente, e com o novo horário de Verão, a hora que chegamos mais cedo é às seis da tarde em dois dias da semana, sendo nos outros dias à meia noite ou depois disso. -----*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor presidente no uso da palavra disse que, não tendo falado com o senhor deputado municipal Abel Moreira, grande parte dessas questões estão na minha intervenção que farei mais tarde. -----

----- Em seguida o senhor presidente concedeu a palavra à senhora deputada do PSD, Ana Pereira, que no uso da palavra disse que um troço da estrada da Ribeira do Nabo estava com buracos enormes e questionou para quando a sua sinalização, solicitando ainda informações sobre a deficiente distribuição de água naquela zona.-----

----- O senhor presidente concedeu a palavra ao senhor presidente da câmara, Manuel Silveira, que disse ainda não ter sido atribuído nenhum subsídio a nenhum clube, mas que o clube de judo vai ter um subsídio igual aos outros clubes. --

----- De seguida usou da palavra o vereador Amaro Azevedo, que teceu algumas informações e justificações sobre a recolha de lixo na Ribeira do Nabo, nomeadamente pela avaria de uma viatura, referindo-se ainda à reparação das valas e ao abastecimento de água para breve.-----

----- O senhor presidente concedeu de seguida a palavra ao deputado municipal do PS, senhor Carlos Jorge Silveira que fez uma intervenção escrita, sobre a conduta da P.S.P em relação ao que denominou «caça às mustas», incompatibilizando tal procedimento com o quadro deontológico e ético que os agentes devem seguir.-----

----- O senhor presidente deu a palavra à senhora Maria da Luz das Graças, deputada municipal do CDS-PP, que na sua intervenção reforçou algumas questões já postas pela senhora deputada municipal Ana Pereira, solicitando a correcção das valetas na estrada da Ribeira do Nabo.-----

----- O vereador Amaro Azevedo usou da palavra para responder à questão colocada, e disse estarem a prever no âmbito da empreitada referente às águas, fazer as valetas, que para ficarem em condições aceitáveis terão de ser feitas em betão.-----

----- Tomou a palavra a senhora deputada municipal do PSD, Paula Sequeira, que questionou a Câmara sobre a Avenida do Livramento e sobre a sinalização nas ruas que foram inauguradas em Junho do ano passado, porque já houve acidentes naquelas artérias. Alertou ainda para a entrada Velas, que está muito estragada e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*pediu à Câmara que intercedesse acerca das árvores que estão entre a Beira e São Pedro nas bermas da estradas, porque estão secas e os ramos estão sempre a cair, o que é um perigo.-----*

*----- Mais uma questão levantada referia-se a uma dedução nas passagens para os grupos desportivos e culturais inter ilhas, o que ajudaria a que houvesse mais intercâmbio entre esses grupos. -----*

*----- De seguida tomou a palavra o senhor presidente da câmara que disse, quanto aos sinais de trânsito na Avenida do Livramento, já existem e vão ser colocados, estando apenas a faltar a constituição da comissão de trânsito.-----*

*----- Referindo-se à entrada das Velas e às árvores à entrada da Beira informou ir chamar à atenção do senhor secretário ou à delegada da secretaria e, em relação aos barcos, achou a questão pertinente e comunicou ir a Câmara propor tal hipótese.-----*

*----- O senhor presidente deu a palavra à senhora deputada municipal do PSD, Fátima Silveira, que numa intervenção escrita apresentou várias questões que afectam a economia da ilha, sobretudo na área industrial e comercial.-----*

*----- Após esta intervenção, o senhor presidente concedeu a palavra ao senhor Manuel Silveira, presidente da câmara municipal, que disse esperar que daqui a alguns meses a gente possa conversar de outra forma.-----*

*----- O senhor presidente concedeu a palavra ao senhor deputado municipal do CDS-PP Luís Silveira que se referiu ao empréstimo aprovado na última assembleia, e questionou se o dinheiro já estava na posse do município e qual a instituição que ganhou o concurso. -----*

*----- Outra questão apresentada prendia-se com a informação que o município nos enviou de dívidas a fornecedores, porque na última listagem aparecia uma dívida às juntas do Norte Grande e a Resais, e na actual já não aparece. Não sei se a junta do Norte Grande recebeu, porque a de Resais não recebeu, e se não recebeu o porquê de desaparecer da listagem de dívidas a fornecedores. -----*

*----- Outra questão ainda prendeu-se com o tão falado edifício-sol, porque tivemos oportunidade de ver o senhor vereador Amaro Felipe a falar na comunicação social, sobre o edifício-sol e a dizer que a obra estava parada por não ter o visto do tribunal de contas e não cumprir o PDM. Ora, numa reunião que tive com o senhor*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*presidente, o próprio senhor presidente colocou como hipótese que fazer obras que não obedecessem ao PDM poderia implicar a perda de mandato, ao que eu lhe disse e torno a dizer aqui, que não tem que ter essa preocupação porque não foi ele que adjudicou aquela obra, mas foi o anterior presidente. -----*

*----- Também o senhor deputado municipal Luís Silveira, do CDS-PP, achou descabido o senhor vereador ir para a comunicação social dizer que a obra não obedecia ao PDM e, pior, o senhor presidente do município dizer que colocaria em causa destruir parte da obra já construída para a obra ficar a obedecer ao PDM. --*

*----- Depois destas afirmações, e peço desculpa desde já, mas não as posso deixar de adjectivar, mais que não seja, como uma situação irresponsável da parte do executivo, demagógica, intolerante e inconsequente. -----*

*----- É faço porque num passado recente, viu-se construir o polidesportivo do Marítimo Velense, que extrapola por completo o PDM. Ora, se fosse com este executivo não se tinha feito, e era um bem que o conselho não tinha. -----*

*----- Mais do que isso, posso realçar uma série de obras que se estão a construir ou a iniciar, como a nova escola básica de Velas, que extrapola por completo o PDM; conforme o novo edifício do Desportivo Velense, que extrapola o PDM; conforme a Residência de Acolhimento da Santa Casa da Misericórdia, que extrapola o PDM; conforme a nova sede do Clube Naval das Velas, que extrapola e muito o PDM; e para concluir, a obra da Sociedade de Santo Amaro, de que o senhor é presidente da assembleia-geral, que extrapola em cerca de duzentos por cento o PDM. -----*

*----- Que fique claro que o deputado municipal Luís Silveira não quer que essas parem, aquilo que o deputado Luís Silveira quer é que se façam essas obras todas e aquelas que se mandaram parar, e que haja um critério igual. Porque se este executivo, em tempo de crise que estamos a atravessar, manda parar essas obras, não acredito que esse executivo terá um critério diferente com Rosais, e peço ao senhor presidente que fique em acta essas questões bem como as respostas. -----*

*----- A sociedade de Santo Amaro continua a andar e extrapola o PDM em muito. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- *Qual é o critério que este município tem para umas obras avançarem e outras não?* -----

----- *Na acta que ouvimos, mas ouvimos consecutivamente falar que a obra do edifício sel está embargada, o edifício sel não está embargado; o ofício que o município mandou á Terra de Fajãs, foi suspender a obra por cento e vinte dias para regularização da documentação, portanto a obra não está embargada mas está suspensa.* -----

----- *Outra questão que colocou tinha a ver com um documento que está a ser discutido que é o PRCOTÁ, que irá mexer com o PDM - o tal PDM a que não obedecem essas obras e que ninguém teve coragem de alterar, pedindo uma atenção especial para esta matéria.* -----

----- *Uma outra questão levantada pelo mesmo senhor deputado municipal, Luís Silveira, foi questionar o senhor presidente sobre a noção que este teria de contrato de adjudicação daquela obra e de quanto iria custar ao município cada dia que aquela obra estivesse parada, já que haveria lugar a indemnização do empreiteiro daquela obra em muitos milhares.* -----

----- *Na sequência do tratamento do assunto do edifício-sel, o referido senhor deputado municipal Luís Silveira, levantou uma outra questão relacionada com a concessão do respectivo visto do Tribunal de Contas, referindo que o Tribunal de Contas mandou um ofício á Terra de Fajãs, no dia três de Dezembro, e solicitava esclarecimentos sobre se havia ou não sido dada resposta e qual foi essa resposta.* -----

----- *De seguida usou da palavra o presidente da câmara, senhor Manuel Silveira, para prestar esclarecimentos ao orador que o antecedeu, senhor deputado municipal Luís Silveira, esclarecendo que:*-----

----- *Em relação ao empréstimo de quatrocentos mil euros informou que fora a Caixa Geral de Depósitos a ganhar a proposta, por ter feito a melhor proposta, acrescentando que a Câmara Municipal ainda não tinha o dinheiro na sua posse. --*

----- *Em relação á dívida da junta de freguesia de Resais, informou que o elenco camarário decidiu que não dar mais dinheiro á junta de freguesia de Resais em relação a esse protocolo, porque, conforme documentos apresentados, existiam vários compromissos que foram assumidos pela junta de freguesia e que não foram*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*cumpridos, dando os exemplos da canada da Traqueta, da canada dos Bilrós, e, como mais flagrante no entender da câmara municipal, o parque infantil que era para ser construído perto de casa do senhor Silveirinha, estando lá apenas um grande monte de pedra. -----*

*----- Ora, tendo em conta tudo isso, que totaliza muito mais dinheiro do que o senhor deputado fala, não será paga a suposta dívida referida pelo senhor deputado municipal Luís Silveira. -----*

*----- Em relação á sociedade de Santo Amaro, foi informado pelo senhor presidente da Câmara que esta entidade possuía um projecto, que foi aprovado pelo anterior executivo, no dia vinte e nove de Julho de dois mil e nove, pelo que nada teria a ver com o edifício-sol, que não tem projecto na câmara municipal. -----*

*----- Em relação ao tribunal de contas esclareceu que a Câmara já havia respondido e que a nossa chefe de gabinete foi falar pessoalmente com o tribunal de contas no sentido de desbloquear a questão. -----*

*----- Adiantou que outra coisa feita foi a candidatura da junta de freguesia para, como o senhor deputado sabia, esta acção teve por objectivo conseguir desbloquear o processo e ir buscar dinheiro cujo valor seria perto de cem mil euros. -----*

*----- Quanto ás outras obras, referiu que se tratavam de obras do governo e que o governo não pede autorização á câmara mas apenas dá-lhe conhecimento. -----*

*----- O senhor presidente deu novamente a palavra ao senhor Luís Silveira que disse que em relação ás obras que o governo dá conhecimento e não pede autorização, não era assim tão linear e em relação ao projecto do edifício-sol não estar na câmara, isso era o mais ridículo que podia ser, quando eu próprio fiz chegar toda essa documentação, que o gabinete técnico deste município é que o executou e em que o projecto estava na Terra de Fajãs, que é quem estava a construir a obra e o senhor próprio me disse que já tinha ido buscar o projecto. Acresce que no boletim municipal do anterior executivo foi badalado como obra do município e no Velas Mais, do PS, apareceu o edifício-sol, e só agora vem dizer que não sabiam que existia o edifício-sol. Ora isso é má fé e má vontade. -----*

*----- Acrescentou ainda que o senhor presidente havia concorrido com mais dois candidatos e que, por si, também tinha concorrido com mais dois candidatos e, nas*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*eleições, os rosalenses escolheram o Luís para presidente da junta e o Manuel Silveira para presidente do município, pelo que deveria haver ética e responsabilidade, que é o que está a faltar. -----*

*----- Em relação às palavras do senhor presidente da câmara, fique registado na acta, que o senhor presidente afirmou aqui dentro que não dava mais um escudo há junta de Rosais, porque não tinha cumprido aquilo que estava no protocolo. -----*

*----- Folgo em saber isso, depois de ter vindo com boa vontade falar com o senhor presidente, depois de saber que há sete funcionários na eminência de irem para o desemprego, depois de eu e os membros da junta, termos dado os nossos nomes para pedir a instituições bancárias para pagar aos funcionários, para estar a fazer um trabalho que é da responsabilidade do município, acrescentando que tal atitude era um acto de má fé e totalmente condenável. -----*

*----- Informou ainda que a canada da traqueta estava concluída, a canada dos bistrós ainda não foi feita a intervenção e no parque infantil só está a pedra porque ainda não foi autorizado pela secretaria por ser uma sobra de estrada, acrescentando que se o senhor presidente fosse ver todos os protocolos feitos com as juntas de freguesia, concluiria que todos são sempre feitos com despesa de capital para fazer obras novas em troca de dinheiro. -----*

*----- Esgotadas as questões apresentadas pelo senhor deputado municipal Luís Silveira, o senhor presidente da Assembleia concedeu a palavra ao deputado municipal do PSD, senhor Paulo Silveira, sugerindo e pedindo ao senhor presidente do município que fizesse a divisão dos quinze mil euros que têm no orçamento para despesas correntes pelas freguesias do concelho, o que seria um pequeno desafogo para as dificuldades que todas elas atravessam. -----*

*----- Também perguntou ao executivo para quando haveria uma intervenção urgente na rua dos Degraus, porque havia aliado parte do muro de suporte; para quando é que as máquinas voltariam á freguesia das Velas, nomeadamente á zona da Beira, para que não haja mais caos nos caminhos agrícolas; se tencionava prestar colaboração com a freguesia na limpeza das ribeiras. -----*

*----- O senhor presidente deu a palavra ao senhor vereador Amaro Azevedo que afirmou pensar iniciar a obra dos Degraus já na segunda feira e relativamente às*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*ribeiras, informou sobre a necessidade de reunir, sentar e conversar, para iniciarmos esse trabalho. -----*

*----- Em seguida usou da palavra o deputado municipal do PS, senhor Frederico Maciel, que fez uma intervenção escrita tendo abordado diversos temas, nomeadamente, os objectivos das autarquias locais, o relacionamento entre as autarquias do Triângulo e a implementação da colaboração dos povos e entidades das três ilhas, sem esquecer o outro Triângulo formado pelas ilha Terceira, Graciosa e S. Jorge e sobre a penalização de S. Jorge nos novos horários da SÁTA para o Verão, através do desaparecimento dos voos das terças e quintas-feiras de manhã cedo. -----*

*----- Após esta intervenção, o senhor presidente deu a palavra ao deputado do PSD, senhor Mark Marques que na sua intervenção disse que o assunto que colocava ao eslenço camarário tinha a ver com a empresa Velas Futuro, recordando aqui o dia sete de Outubro de dois mil e seis em que foi criada a empresa. Na altura o PS, através do deputado municipal, senhor Manuel Silveira, dizia que era uma duplicação de despesas administrativas, na altura o PSD votou a favor, o PS votou contra e CDS-PP absteve-se. -----*

*----- Ora, como é papel desta assembleia municipal fiscalizar a acção da câmara, nós também fazemos o trabalho de casa e constatámos na acta numero três da câmara municipal que sobre este assunto diz que compete á câmara municipal nomear a administração da empresa. -----*

*----- Surgem-nos então as seguintes perguntas: - Estará ou não este executivo a ponderar a hipótese de dissolver esta empresa municipal? Os novos administradores da empresa Velas Futuro, serão ou não remunerados ou se vão estar a custo zero?*

*----- De seguida usou da palavra o presidente da câmara Manuel Silveira, que disse que o PS havia votado contra a criação da empresa Velas Futuro, e continuava a pensar o mesmo, muito embora não possa fechar a empresa enquanto não tiver os seus problemas resolvidos pelo que vai continuar por mais algum tempo, acrescentando que os actuais administradores não vão custar mais á empresa. -----*

*----- Não havendo mais intervenientes, o senhor presidente deu por encerrado esta parte do período para intervenção dos deputados municipais para assuntos de*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*interesse do município, e passou para o período de intervenção dos presidentes de juntas de freguesia, destinado a assuntos de interesse das respectivas freguesias. ---*

*----- O senhor deu a palavra ao presidente da junta de freguesia de Santo Amaro, senhor Henrique Teixeira, que perguntou para quando estava previsto o início das obras no caminho entre Santo Amaro e Beira, tendo sido esclarecido pelo senhor vereador Amaro Azevedo que esse concurso sairia no mes de Março.-----*

*----- O senhor presidente deu então a palavra ao presidente da junta de freguesia das Velas, senhor Paulo Silveira, que perguntou se não seria possível colaborar com a junta de freguesia das Velas junto da associação agrícola e do director regional do desenvolvimento agrícola para que o curral de retém se torne uma realidade, congratulando-se pela colaboração do governo em relação á abertura de um espaço de informática na Beira. -----*

*----- De seguida usou da palavra o presidente da câmara, senhor Manuel Silveira, que considerou pertinente a questão levantada pelo senhor presidente da junta de freguesia das Velas e informou que iria pressionar o governo regional para que se faça o curral de retém na Beira.-----*

*----- Após esta intervenção o senhor presidente concedeu a palavra ao presidente da junta de freguesia da Urzelina, senhor Amaro Soares, que colocou algumas perguntas em relação ao cemitério da Urzelina e quanto ao campo de futebol, deixando um agradecimento porque o buraco que herdámos junto á piscina, estar a ser tapado. -----*

*----- De seguida o senhor vereador Amaro Azevedo disse que, em relação ao cemitério da Urzelina, havia um projecto em curso e em relação ao campo de futebol pensavam que durante a próxima semana ter contactos com a empresa que ganhou o concurso para executar a obra. -----*

*----- De seguida usou da palavra, o presidente da junta de freguesia de Rosais, senhor Luis Silveira para apresentar várias questões, nomeadamente sobre o polidesportivo de Rosais, obra feita pela empresa Terra de Fajãs e que estava sob tutela da junta de freguesia até ao final do ano. Foi dito pelo senhor deputado municipal Luis Silveira que teve o cuidado de falar com o senhor presidente da Câmara e mandar um officio a vinte nove de Dezembro de dois mil e nove ao*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*presidente da empresa Terra de Fajãs que o protocolo acabava e que estava estipulado que seria feito um novo protocolo em que a junta de freguesia teria de pagar uma renda mensal de trezentos euros, o que dissemos que não tínhamos capacidade de pagar e que o anterior executivo assumiu que ia resolver a situação. No entanto até agora não obtivemos qualquer resposta e continuamos a pagar à senhora que faz a limpeza e manutenção e a factura da electricidade para que não feche, porque é usado quase diariamente, questionando se haveria alguma coisa concreta em relação a esta matéria. -----*

*----- Outra questão levantada referia-se ao caminho da fajã de João Dias, em relação à qual informou o plenário que tinha tido a oportunidade de ouvir o senhor vereador falar sobre aquela obra em que dizia que ia pedir um parecer ao LRFCT e à secretaria do Ambiente. Por sua vez, o senhor presidente também me transmitiu essa preocupação. -----*

*----- O orador acrescentou que teve o cuidado de enviar uma cópia do documento feito pelo LRFCT e quanto à secretaria do Ambiente afirmou ter sido dada autorização publicamente pelo senhor Secretário pelo que, mais uma vez, se via má fé e má vontade. -----*

*----- Outra das questões levantadas referia-se aos protocolos com as juntas de freguesia, visto este executivo estar em funções há quatro meses e nada ter feito em relação à freguesia de Resais, não se tendo lá dirigido acrescentando relativamente aos elementos da Câmara Municipal que não tinham o mínimo de preocupação, não faziam os protocolos, não definiam o valor dos protocolos e era preciso saber como se iria gerir essas freguesias. Informou ainda que pagou os ordenados aos funcionários da junta, com o seu aval pessoal, porque são famílias pobres, que tem filhos, dizendo também que segunda-feira iria despedir esses funcionários porque não conseguia aguentar esta situação depois da postura do senhor presidente. -----*

*----- De seguida tomou a palavra o senhor vereador Amaro Azevedo informando que não conhecia ainda o parecer do LRFCT, mas que como engenheiro civil que era antes de ser vereador e qualquer engenheiro civil tem o dever e obrigação de assegurar a segurança de todos os utilizadores e de todos os funcionários que trabalham nas obras e quanto ao parecer positivo do senhor secretário regional julgava, na sua*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*opinião como engenheiro civil, que o parecer do LRFCT deveria-se sobrepor. Era ainda de opinião que, no que dizia respeito ao caminho da fajã de João Dias, enquanto não houver um parecer do LRFCT, não devemos falar mais sobre esse assunto. -----*

*----- No que dizia respeito às visitas à freguesia de Rosais, o senhor Luís Silveira mentiu, porque eu como membro deste executivo, tenho ido regularmente a Rosais pelo facto de termos intervindo na saibreira para fornecermos saibre às juntas de freguesia e termos ainda uma obra em curso junto à casa do senhor Luís Silveira, provocada dias antes das eleições por uma catástrofe naquela zona, devido a uma obra inconsciente que alguém autorizou, fazendo que o município tenha em curso uma obra que vai custar cerca de quarenta e dois mil euros. -----*

*----- Ora, sendo assim estamos a intervir na freguesia de Rosais e acho que o nosso interesse em trabalhar nessa freguesia. -----*

*----- Após esta intervenção, o senhor presidente deu por encerrado este período e concedeu um intervalo de dez minutos. -----*

*----- No reinício dos trabalhos, o senhor presidente leu os pontos da Ordem do Dia e, relativamente ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos deu a palavra ao senhor deputado do CDS-PP, que colocou a questão da pavimentação do caminho São Pedro-Velas e se tencionava este executivo asfaltar os cerca de cinquenta metros em falta. -----*

*----- O vereador Amaro Azevedo informou que o valor da adjudicação não engloba tal pavimentação mas que teriam que fazer um novo projecto a seguir que englobasse a pavimentação em referida. -----*

*----- O senhor presidente deu de novo a palavra ao senhor Luís Silveira, que levantou algumas questões, nomeadamente, quanto à obra da Terroa que tinha um prazo de execução de oito meses estava parada, querendo saber para quando o seu início. A outra questão teve a ver com a Ribeira do Beso, visto que a própria informação do senhor vereador dizia que estava a diligenciar esforços junto do JROA, já que aquela obra foi também danificada devido à obra do perímetro agrícola, para que eles suportam-se parte ou a totalidade, questionando se de facto isso se concretizou ou não. Outra questão referia-se à recolha do lixo, porque se*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*ouvriu na comunicação social, tanto pelo senhor presidente como pelo senhor vereador, que estava para ser adjudicado a uma empresa por um custo igual ou menor do que estava orçamentado e que tendo em vista que a rubrica para as juntas de freguesia é francamente pouca e atendendo que havia no orçamento uma verba cabimentada de noventa mil euros para a compra de um carro de lixo, que já não vão comprar, deixava a recomendação para passar essa verba às juntas de freguesia. Outra das questões prendia-se com o caminho Santo Amaro-Beira, a sua pavimentação e com o caminho de cascalho, visto que estavam orçamentadas as duas obras em seiscentos mil euros, aparecendo na informação do senhor presidente da Câmara à Assembleia a quantia de quinhentos e vinte mil euros, ou seja, uma diferença para menos de oitenta mil euros, alertando novamente que, se calhar, daqui poderia sair mais algum dinheiro para as juntas, porque são elas que com pouco dinheiro mantêm as freguesias com um custo mínimo. -----*

*----- O senhor presidente deu a palavra ao senhor vereador Amaro Azevedo, que disse que a obra da Serra é uma obra com muitos problemas devido ao avançado estado de facturação. Informou também já ter sido pedida pela Tecnovia Açores a prerrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos, não estando, no entanto concluída toda nesta fase devido ao avançado estado de facturação que não nos permite concluir a obra. Assim, vamos atacar nas zonas mais gravosas. -----*

*----- Quanto à Ribeira do Belo, entrámos em contacto com o IROA e até agora não obtivemos nenhuma resposta mas sabemos que para já a resposta é não. -----*

*----- No que diz respeito à recolha de lixo afirmou ser verdade que fica mais barato porque vamos poupar no combustível e na aquisição da nova viatura mas temos de pagar à empresa que vai fazer a recolha de lixo, ou seja, não teremos liberdade de orçamento para andar a trocar de rubrica para rubrica. -----*

*----- No que diz respeito ao caminho de cascalho, aí sim, conseguimos poupar oitenta mil euros. Esse sim fica livre para jogarmos com outras rubricas, não adiantando quais. -----*

*----- O senhor presidente concedeu a palavra ao deputado do PS, senhor Rui Sequeira, que pronunciou-se em relação à forma como este documento nos foi*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*apresentado, numa forma resumida e esclarecedora de que se está a passar no município, por isso recomendamos que assim continue. -----*

*----- O senhor presidente da câmara, Manuel Silveira, pediu o uso da palavra, para fazer um apelo às pessoas do concelho para usarem os recipientes de lixo e não porem o lixo em lugares indevidos.-----*

*----- Por sua vez, o senhor presidente da assembleia municipal, Frederico Maciel, usou da palavra para tecer algumas considerações sobre a situação financeira da câmara, chamando a atenção para o facto do somatório dos empréstimos segundo os relatórios desceram perto de cem mil euros, mas a dívida a fornecedores passar de dois milhões quinhentos e tal mil euros, para dois milhões setecentos e tal mil euros e a disponibilidade de tesouraria que estava em trezentos e oito mil euros, em vinte e três de Dezembro, descer para cento e noventa cinco mil seiscentos e noventa e nove euros, em doze de Fevereiro, isto era, que a situação financeira agravara-se em cento e oitenta e um mil euros, na medida em que o somatório dos empréstimos mais as dívidas a fornecedores, abatendo as disponibilidades de tesouraria, dava-nos tal diferença negativa, questionando se haveria alguma explicação para esta situação. -----*

*----- O senhor presidente da câmara, Manuel Silveira, pediu a palavra para explicar que o que realmente se passou foi o facto da câmara efectuar o pagamento da dívida a curto prazo no valor de trezentos e oitenta e seis mil euros sem que, em contrapartida tenha havido a disponibilidade de tesouraria proveniente da arrecadação do empréstimo a curto prazo a contrair.-----*

*----- O senhor presidente da assembleia salientou também a importância do documento que tinha sido entregue atempadamente, para um melhor esclarecimento dos senhores deputados municipais, referindo-se que, apesar disso, ainda se notava algumas lacunas na prestação de informações à Assembleia Municipal que, a seu tempo, iriam com certeza ser resolvidas. -----*

*----- Terminado o debate deste ponto da Ordem de Trabalhos, o senhor presidente da assembleia comunicou ao plenário o início do debate do seu segundo ponto que consistia na nomeação de dois representantes desta assembleia e seus suplentes, para a comissão concelhia de trânsito. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor presidente deu a palavra ao senhor deputado municipal Rui Sequeira, presidente do grupo municipal do PS, que comunicou que a bancada do seu grupo municipal apresentava os seguintes nomes: Carlos Jorge Bettencourt da Silveira, Paulo Alberto Bettencourt Silveira, Rui Miguel Vieira de Sequeira e José Luís Dias Bettencourt, sendo os dois primeiros para membros efectivos e os dois últimos para membros suplentes.-----

-----Tendo sido posta a votação secreta esta lista, verificaram-se os seguintes resultados: votos a favor, dezassete e votos em branco, três.-----

-----O senhor presidente, informou o plenário que seria comunicado á câmara com a máxima brevidade, os nomes dos representantes desta assembleia na comissão de trânsito.-----

----- É terminando a Ordem de Trabalhos para que esta assembleia municipal fora convocada e não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai assinada por mim Maria José Vieira Soares Silveira, que secretariou a sessão e a redigiu, e pelo Senhor Presidente, António Frederico Correia Maciel.-----